



# RELATÓRIO DE CONTAS E GERÊNCIA - ANO DE 2022



**MESSINES**  
CASA DO POVO

Março de 2023

## Índice

1. **Nota da Direção**
2. **Princípios de Ação**
3. **Respostas Sociais e Educativas (Infância e Juventude):**
  - a. Creche
  - b. Jardim de Infância – Ensino Pré-Escolar
  - c. Centro de Atividades de Tempos Livres
  - d. AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular
4. **Centro Comunitário (Resposta Social – Família e Juventude):**
  - a. Atividades de Animação Sociocultural (Desporto, Cultura e Lazer)
  - b. Atividades de Apoio Comunitário e Social
    - i. “SMI – Somos Mesmo Inclusivos” – CLDS4G, Contrato Local de Desenvolvimento Social, concelho de Silves
    - ii. BPI CAPACITAR - “Animalmente”
    - iii. MENTALDRIVE - DGS
5. **Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade) - SORRIR M**
  - a. USO – Unidade Socio Ocupacional
  - b. Equipa de Apoio Domiciliário Objetivos Operacionais
6. **Resultados Operacionais**
  - a. Respostas Sociais e Educativas
  - b. Centro Comunitário
  - c. Respostas Sociais para a Saúde
  - d. Gestão, Serviços Administrativos e Operacionais
7. **Recursos Humanos e Físicos**
8. **Grau de Execução do Plano de Atividades Pontuais**
9. **Relatório de Gestão 2022 – Notas Explicativas**

*Documentos anexos*
10. **Relatório de Gestão 2022 – Mapas Contabilísticos**
11. **Parecer do Conselho Fiscal**

## 1. Notas

*Após 13 anos de árduo trabalho sobre a gestão da presente Direção, Equipa Técnica Coordenadora e Equipa Técnica Executante que compõem a Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, o ano de 2022, revelou resultados positivos a todos os níveis, quer seja na sua intervenção do dia-a-dia, quer seja nos seus resultados financeiros positivos.*

*Com toda a sua audácia que a caracteriza, iniciou novos projetos de intervenção social e decidiu assumir a gestão de um novo estabelecimento privado de creche e ensino pré-escolar na união de freguesias de Alcantarilha e Pêra, que em 2022, na resposta social de creche conseguiu integrar a rede de creches do setor social e solidário.*

*Neste ano de novos projetos e com foco na gestão de rigor implementada, ainda que arrojadas, permitiram manter uma tesouraria estável ao longo do ano e fechar o ano com um saldo positivo, significativamente satisfatório, no valor de 168.451,54€.*

*Com os reajustes efetuados nas imputações dos gastos indiretos e estruturais pelos diferentes centros de custo de prestação de serviços, que aumentaram nos últimos 2 anos, foi possível atingir melhores resultados em cada centro de custo.*

*As AEC, que iniciaram há mais de 15 anos, continuam a ser um sucesso pedagógico ainda que este ano o desempenho financeiro, tenha ficado aquém do habitual, uma vez que houve recebimentos antecipados por parte da DEGEST em 2021, o que levaram a que em 2022 houvesse menor rendimento face ao gasto. As AEC continuam a ser uma referência na região do Algarve. Em 2022 fomos entidade promotora / parceira em 8 agrupamentos de escolas: Silves, Silves Sul, Ferreiras, Albufeira Poente, Montenegro, D. Dinis - Quarteira, D. Manuel I e Jorge Augusto Correia - Tavira.*

*Finalmente as unidades de saúde, na área da saúde mental, no seu 2º ano completo de intervenção, revelaram-se autossuficientes, ainda que, com o contributo do apoio do Município de Silves e de Portimão para o transporte dos utentes para a Unidade Socio-Ocupacional.*

*O primeiro ano completo de gerência do estabelecimento privado de creche e ensino pré-escolar na freguesia de Alcantarilha – Estação dos Pequenininos, atingiu o seu objetivo em setembro de 2022, com a integração da creche na rede do setor social e solidário e o ensino pré-escolar iniciou o ano letivo com 2 salas / grupos, o que se espera que em 2023 leve este estabelecimento ao equilíbrio financeiro.*

*Assim terminamos 2022, como o 3º ano consecutivo de bom desempenho e estamos a caminhar a passos largos para finalmente abatermos o pesado e velho passivo que esta Direção herdou em 2009, ao mesmo tempo que vai realizando os investimentos necessários para um desenvolvimento harmonioso e compatível com o crescimento que a Instituição tem tido na sua atualidade.*

T  
E

*No fim deste ano iniciamos um novo investimento para melhorar a nossa performance: ao nível do conforto da comunidade para a qual trabalhamos, ao nível da eficiência energética e por sua consequência mais eficiência financeira. Este investimento encontra-se a ser realizado no âmbito da candidatura aprovada no âmbito da eficiência energética efetuada em 2019 aos apoios do CRESCER Algarve - Portugal 2020. Esta candidatura contempla obras de beneficiação para a substituição das luminárias gerais existentes por LED; substituição da caixilharia existente por outra com melhor nível térmico e painéis fotovoltaicos para autoconsumo*

*Somos uma IPSS, renovada com respostas diversificadas nas áreas de infância e juventude, família e comunidade, saúde e deficiência, que responde diariamente a necessidades efetivas da comunidade para a qual atua e assim quer continuar. Para tal, a Direção continuará a identificar necessidades e a preparar projetos de atuação para intervir em conformidade.*

*Deste modo e, fazendo cumprir os estatutos da Instituição, a Direção, sob proposta da equipa técnica, vem apresentar e solicitar a respetiva aprovação do presente relatório de atividades e contas de gerência do ano de 2022, à Assembleia Geral de Sócios.*

*A Direção*

## 2. Princípios de Ação

Tendo a Casa do Povo adotado a filosofia de trabalho dos Centros Comunitários, que desponta num ambiente amigável, onde se pretende que as pessoas tenham liberdade e sejam conscientes, proporcionando relações de ajuda mútua, cooperação e polivalência, a mesma encontra-se a atuar através de estruturas polivalentes de vocação social global, que abarca atividades e serviços cuja finalidade tem em vista a promoção e integração social dos indivíduos e das famílias, fomentando a sua participação e voluntariado. Para tal, a nossa visão, missão e valores assentam os itens abaixo descritos.



### Áreas de Atuação

A Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, atua com base na filosofia de funcionamento dos Centros Comunitários, como tal atua através de **estruturas polivalentes de vocação social global**, abrangando atividades e serviços cuja finalidade é a **promoção e integração social de indivíduos e de famílias, fomentando a sua participação e voluntariado**.

A partir de 2019 a sua intervenção passou a dividir-se em 3 grandes frentes, nomeadamente as **RESPOSTAS SOCIAIS E EDUCATIVAS**, o **CENTRO COMUNITÁRIO**, (com uma ampla atuação de áreas: Apoio Comunitário e Social, Atividades Desportivas, Culturais e de Lazer) e nas **RESPOSTAS SOCIAIS PARA A SAÚDE** (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade), conforme simbolizado na nossa atual imagem de marca. As atividades desenvolvidas em cada uma delas são as descritas no quadro que abaixo.



### 3. Respostas Sociais e Educativas (Infância e Juventude):

#### Respostas Sociais e Educativas

- Creche
- Jardim de Infância - Pré-Escolar
- CATL
- AEC
- "Estação dos Pequenin@s": Creche e Ensino Pré-Escolar - Alcantarilha

No ano letivo 2021/2022, a CPSBM assumiu um novo estabelecimento na área da Infância e Juventude no concelho de Silves, nomeadamente em Alcantarilha, a "Estação dos Pequenin@s" que é um estabelecimento privado com respostas sociais de Creche e Ensino Pré-escolar, cuja sua capacidade e frequência se encontram no quadro abaixo, referente a este estabelecimento.

Handwritten signature or initials in blue ink.

**Número de utentes por Respostas Sociais e Educativas (dados do início do 4º trimestre do ano de 2022)**

Respostas Social na CPSBM com acordo de cooperação				
VALÊNCIAS	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE	ACORDO	FREQUÊNCIA
1-CRECHE	3 AOS 36 MESES	48	37	48
2-PRÉ-ESCOLAR	3 AOS 6 ANOS	75	57	73
3 - CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES	1º,2º,3º CICLO	59	59	46
TOTAL		182	153	167

Respostas Social da CPSBM sem acordo de cooperação – “Estação dos Pequenin@s”				
VALÊNCIAS	FAIXA ETÁRIA	CAPACIDADE	ACORDO	FREQUÊNCIA
1-CRECHE	3 AOS 36 MESES	37	0	37
2-PRÉ-ESCOLAR	3 AOS 6 ANOS	50	0	40
TOTAL		87	0	77

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE AEC COM ACORDO PROGRAMA	FAIXA ETÁRIA	ACORDO /FREQUÊNCIA
AEC - SILVES	1ºCiclo	481
AEC - SILVES SUL		438
AEC - FERREIRAS		920
AEC - AGR. ESCOLAS ALBUFEIRA POENTE		381
AEC - MONTENEGRO		343
AEC - AGR. ESCOLAS D. DINIS, QUARTEIRA		423
AEC - AGR. ESCOLAS D. MANUEL I, TAVIRA		400
AEC - AGR. ESCOLAS DR. JORGE AUGUSTO CORREIA, TAVIRA		200

Total de 3583 alunos (2022/2023)

**PROJETO EDUCATIVO- 2020/2023**

**TÍTULO: “MEGA CIDADÃO- UNIDOS PELA VIDA”.**

**Objetivo geral:**

- Munir as crianças e jovens de competências que lhes permitam ultrapassar as possíveis consequências da fase pandémica que o país atravessa.

**DIMENSÕES A ABORDAR**

- ❖ Saúde Psicológica e Bem-estar;
- ❖ Saúde Social;
- ❖ Saúde Ambiental.

**DIMENSÃO A ABORDAR:** ano letivo 2021/2022

- ❖ Saúde social



Os temas trabalhados pretendem desenvolver diferentes competências de forma a estimular nas crianças/jovens, um maior autocontrolo para que estas cresçam de forma saudável, confiantes e felizes, promovendo uma boa saúde mental.

7  
8  
9

## 4. Centro Comunitário (Resposta Social – Família e Juventude)

O Centro Comunitário está dividido em duas grandes áreas de atuação, que por sua vez se dividem em áreas e atividades funcionais: **Apoio Comunitário e Social** e **Atividades de Animação Socio Cultural**. Esta, última corresponde às atividades desportivas, culturais e de lazer.

### Apoio Comunitário e Social

- Preenchimento do Imposto de Rendimento Singular (IRS);
- Atendimento / Encaminhamento e Acompanhamento, para outros serviços, promovendo a descentralização de alguma informação, para os mais desfavorecidos;
- Comunicação - Difusão de Informação - Interna e externa: Newsletters e Website
- Banco Alimentar
- Refeições Sociais;
- FEAC - POAPMC - Programa Operacional de Apoio Alimentar aos Mais Carenciados
- Cedência de Espaços / Equipamentos
- Voluntariado
- Apoio e acompanhamento às famílias, dos utentes/clientes da instituição
- Geração M - Atividades Juvenis
- Projetos Sociais e Comunitários:
- CIDS - Contratos Locais de Desenvolvimento Social - Intervenção Familiar e Parental, preventiva da Pobreza Infantil
- BPI CAPACITAR - "AnimaMente";
- MENTALDRIVE

### Desporto e Lazer

- Atividades Regulares Federadas (Desportos Coletivos, de Combate e Adaptado)
- Atividades Regulares Não Federadas
- Atividades Desportivas Pontuais Colónia / Campos de férias para crianças e sêniores
- Turismo Social / Hospedagem - Mussiene House (desde 2013)

### Cultura

- Atividades regulares
- Atividades pontuais

Número de utentes por Atividades Funcionais do Centro Comunitário em 2022.

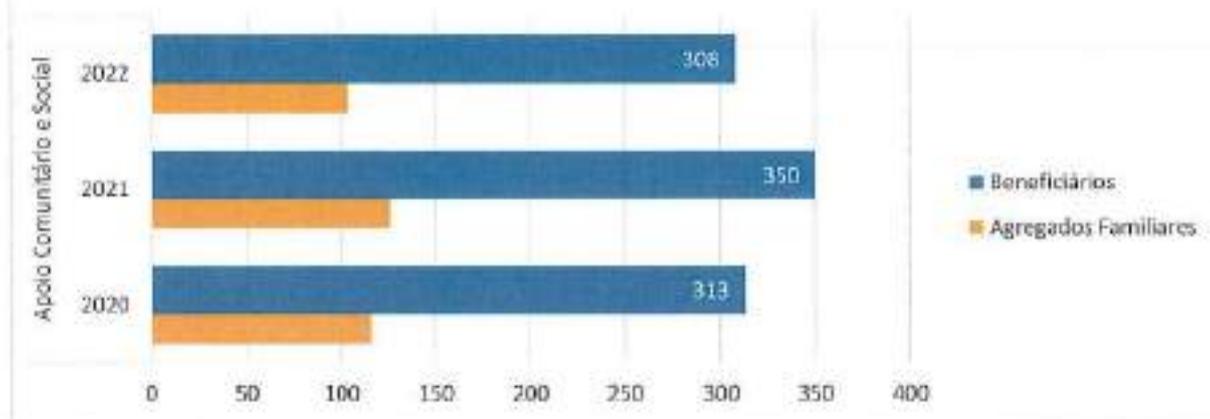
a) **Atividades de Animação Sociocultural (Desporto, Cultura e Lazer), dados com base em utentes inscritos a 11/2022, e/ou em frequência para a época 2022/ 2023**

	Total 2021	Total 2022
<b>Desporto</b>		
Atividades Aquáticas (Natação- manhã e tarde)	50	50
Hidroginástica	20	20
Natação Adaptada – Sorrir M	12	27



7  
8  
9

Evolução do Apoio Alimentar 2020 - 2022



Em 2022, estiveram em curso os seguintes projetos de intervenção social, nomeadamente:

i. **"SMI – Somos Mesmo Inclusivos"** - CLDS 4G, **Contrato Local de Desenvolvimento Social**, no concelho de Silves, o programa de intervenção no âmbito do financiamento do Programa Operacional Regional do Algarve – Cresce 2020, que atua no âmbito do Eixo 2 – **Intervenção Familiar e Parental, Preventiva, da Pobreza Infantil**, tendo por base ações dirigidas, prioritariamente, aos agregados familiares de baixo rendimentos, com crianças. O Projeto tem uma duração de 3 anos, com uma dotação orçamental de 352 mil euros, constituído por uma equipa multidisciplinar de 3 técnicos a tempo inteiro (Coordenadora, Psicóloga e Educador Social) e 2 Técnicos a tempo parcial (Educador Social e Psicóloga). O âmbito de atuação territorial é o concelho de Silves, sendo por isso um trabalho itinerante, numa ação interventiva bastante pró-ativa junto dos agentes locais, sendo, portanto, uma alavanca para o reforço do trabalho em rede dos mesmos.

**Total de Beneficiários Ano: 1133**

ii. - **BPI CAPACITAR – Fundação LA CAIXA: "AnimaMente"** – O principal objetivo do projeto passou por melhorar a qualidade de vida, a 45 beneficiários diretos com diagnóstico de doença mental e/ou deficiência, como ainda 40 familiares ou cuidadores informais, através do contacto com a natureza e com os animais (cavalos, cães, burros), tirando partido de todos os benefícios associados a este "Setting" terapêutico.

Surge da necessidade de priorizar a saúde mental no barlavento algarvio, em especial no concelho de Silves e capacitar estes beneficiários e famílias com novas competências, combatendo desta forma o estigma, potenciar a autonomia e favorecer a sua inserção sócio profissional; contribuir para a sustentabilidade pessoal, familiar, social e laboral de adultos portadores de doença mental e/ou deficiência.

O Projeto iniciou a 28 de outubro de 2021, teve a duração de 12 meses e contou com uma equipa multidisciplinar de 1 técnico a tempo inteiro (Psicóloga) e 2 Técnicos a tempo parcial (Psicomotricista e Psicóloga).

**Total de Beneficiários Ano: 108**

iii - **DGS – Programa Nacional para a Saúde Mental: "MentalDRIVE"** - O MentalDrive foi um projeto itinerante de reabilitação psicossocial, que cooperou com as diferentes juntas de freguesia do concelho de Silves. Através do seu trabalho presencial nestas instituições, facilitou o acesso à população residente no mesmo concelho com idade superior a dezoito anos, que apresentasse problemática de saúde mental e seus familiares, na resolução de problemas de diversas dimensões.

O projeto pretendeu partilhar conhecimento, promover a cidadania e inclusão social, a equidade de acessos, a adoção de práticas de saúde mental positivas e a escuta ativa ao encontro de todas as pessoas na situação acima descrita.

Simultaneamente a este trabalho com e pelas pessoas, o projeto também interveio junto das entidades empregadoras, sensibilizando-as para a importância do emprego acessível para todos, onde pessoas com incapacidade pudessem ser mantidas laboralmente ativas. Assim, foi estruturada toda a intervenção e apoio através de sessões de sensibilização e workshops, a todas as entidades que acolhem e/ou pretendem acolher pessoas com problemática de doença mental.

O Mentaldrive foi um projeto de proximidade que veio simplificar e facilitar o acesso e uma participação efetiva na sociedade atual. Pretendeu, por um lado, reforçar práticas em torno da qualidade de vida e, por outro, alertar a sociedade para as questões da saúde mental, numa vertente preventiva e de alteração de comportamentos e estigmas.

O Projeto teve a duração de 12 meses e contou com uma equipa multidisciplinar de 2 técnicos a tempo inteiro (Educatora

Social e Licenciada em Psicologia) e 1 Técnico a tempo parcial (Terapeuta Ocupacional e Coordenadora do projeto).

Total de Beneficiários Ano: 70

## 5. Respostas Sociais para a Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade)

Sorrir M - Unidade Sócio-Ocupacional e Equipa de Apoio Domiciliário, respostas integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental: 20 utentes\*  
7 visitas/dia\*

\* Frequências de referência à data de 12 de 2022 - sendo a capacidade de 20 utentes + 8 visitas

## 6. Avaliação de Execução dos Serviços Prestados no Ano

Apresentadas as respostas sociais e o universo para o qual trabalhamos apresentamos a avaliação da execução dos serviços prestados em 2022:

### a) Respostas Sociais e Educativas

O ano 2022 foi o segundo ano de execução do projeto educativo *"Mega Cidadão – Unidos pela Vida"*. Considera-se que o plano foi cumprido na sua grande maioria. Foram realizadas ações e atividades planeadas neste ano letivo de 2022, assim como nos planos de atividades conjuntos e consequentemente nos projetos de sala ou grupos.

Durante este projeto tentamos incluir a estrutura família, na sua visão mais holística, em tudo o que a Instituição realizou, e demos mais enfoque ao papel desta, como alicerce para um crescimento e desenvolvimento saudável da criança, em detrimento do papel de cada elemento individualmente.

Alteramos a comemoração de algumas datas e eventos de modo a conferir-lhes um cariz mais pedagógico e ir de encontro às necessidades das nossas crianças e características das nossas famílias.

4  
8  
E

As famílias nem sempre se dispuseram a participar nas atividades presenciais conjuntas programadas no âmbito do projeto educativo. Participaram no dia-a-dia da vida dos seus educandos, nas respetivas salas de um modo empenhado. Após auscultação do seu grau de satisfação aquando das reuniões de pais, estes mostraram-se muito satisfeitos com o trabalho pedagógico desenvolvido e com os cuidados prestados ao seu educando.

A equipa pedagógica considera que a pouca aderência das famílias aos eventos conjuntos presenciais, poderá dever-se ao facto de este ter sido o primeiro ano pós-pandemia em que as nossas rotinas sociais ainda estão a voltar à normalidade.

A metodologia do trabalho de sala foi, desta forma, aperfeiçoada e adaptada aos grupos que tivemos e utilizamos hoje metodologias mais centradas na criança do que no adulto, mais voltadas para o trabalho no concreto e sobretudo que visam o desenvolvimento de crianças mais autónomas, com pensamento crítico e sensibilizadas para um equilíbrio ambiental do planeta e uma vida mais sustentável.

Este ano de 2021/2022 do projeto continuou a ser para nós, equipa técnica, um ano cheio de mudanças, de altos e baixos e de viragens na relação educativa. Foi o recomeço das atividades sociais presenciais e o início de um novo trabalho com a comunidade.

Demos início à rubrica mensal do PSICOCIDADÃO. Pequenos textos reflexivos sobre parentalidade, dando o enfoque principal na socialização da criança e desenvolvimento de competências emocionais/sociais.

No que concerne aos objetivos estabelecidos para o ano 2021/2022 foram até à data, na sua grande maioria, concretizados.

O objetivo operacional para este ano do projeto foi ir de encontro à comunidade local, aplicando metodologias de trabalho com as crianças que permitisse uma maior proximidade com as atividades económicas e culturais da nossa freguesia.

A partir de setembro com o início do novo ano letivo iniciamos as atividades da nova e última dimensão do projeto "saúde ambiental". Temos como principais objetivos a realização de atividades em que se utilizem materiais reciclados ou reaproveitamento de materiais no sentido de apelar à sustentabilidade e desenvolver atividades na área ambiental e implementar mais sessões informativas para pais.

- No que se refere às **AEC**, o ano de 2022 foi um mais ano de continuidade do trabalho iniciado, que levou a sermos entidade promotora de mais agrupamentos de escolas, atingindo, assim, um raio de atuação em 8 agrupamentos. Assim, é com muito orgulho que a CPSBM é uma referência na região do Algarve no âmbito das AEC, nomeadamente nos agrupamentos: Silves, Silves Sul, Ferreiras, Albufeira Poente, Montenegro em Faro, Escolas D. Dinis em Quarteira, D. Manuel I e Jorge Augusto Correia em Tavira. As AEC, continuam, pois, a elevar o nome da CPSBM ao ser identificada na região como entidade de referência na gestão das AEC.

7  
20  
e

## b) Centro Comunitário

### No Apoio Comunitário Social:

- Neste ano, a CPSBM com a sua equipa prestou com a normalidade esperada os apoios sociais / alimentares, existentes (BA, FEAC e Refeições Sociais), contudo há a referir que houve um aumento significativo nos pedidos de apoio principalmente no FEAC e BA.
- **CLDS4G - SMI – Somos Mesmo Inclusivos**

As atividades do ano 2022, iniciaram-se de uma forma mais adequada ao projeto e aos destinatários, nomeadamente pelo facto de terem sido feitas presencialmente. Neste sentido, o projeto alcançou uma taxa de execução de 167%. Em prol da comunidade, conseguimos dar maior resposta, agora mais facilmente, aos pedidos de auxílio que nos chegaram, nomeadamente através da linha SOS, considerando as necessidades dos destinatários. O teletrabalho terminou e com isso a equipa teve maior oportunidade de se reorganizar e melhorar a resposta às solicitações que nos foram feitas, quer sejam da parte dos encaminhamentos que nos chegavam, quer seja das escolas ou até mesmo da rede social. Damos também início ao projeto "A Carrinha no teu Bairro" que tem como objetivo promover a inclusão, indo ao encontro de crianças e jovens em zonas de maior carência social, através de deslocações, com recurso a uma carrinha. Dinamizado nos bairros sinalizados por situações de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, pretendemos orientar a nossa ação para os mesmos, apoiando-os em meio natural de vida e intervindo de forma integrada em comunidades com contextos adversos, no concelho.

Além de muitas atividades e temáticas, este projeto propõe-se a "levar" aos bairros e comunidades mais desfavorecidas do concelho de Silves, uma "carrinha cheia de atividades, ferramentas e recursos" que pretendem promover e potenciar o desenvolvimento saudável e harmonioso da criança e do adolescente. No âmbito do "Com Ruel Eu Sei", continuámos a dar resposta às solicitações que nos chegaram das famílias que procuraram auxílio de bens de primeira necessidade, quer seja nos encaminhamentos, quer seja na aquisição de vestuário e calçado, o CLDS manteve esta atividade a decorrer dentro da normalidade. Dadas as melhorias do ano 2022, cumprimos o pretendido. Neste sentido, o ano de 2023 nos trará desafios diferentes, objetivos exequíveis e principalmente uma resposta mais completa e próxima de toda a população, da serra ao mar, em todo o concelho de Silves!

4  
P

## Taxa de Execução do Projeto - 2022

(taxa de execução a três anos)

Taxa de Execução Total	Atividade	Meta	Destinatários alcançados	Valor acumulado	Taxa de Execução acumulada				
7	Com O RUEI Eu SEI	180	46	39	28	30	143	79%	
2	Programa Acordar	150	36	56	142	44	278	185%	
3	Fórum PAC - Parentalidade Ativa e Consciente	150	40	33	131	30	234	156%	
4	Fórum do Saber	400	54	313	290	161	818	205%	
5	Giro Conhecimento	150	37	40	62	30	161	107%	
6	Move-te Xelb	64	17	52	58	35	162	253%	
7	Xelbs Atuar	72	22	38	46	46	152	211%	
	<b>Total</b>	<b>1166</b>	<b>252</b>	<b>571</b>	<b>757</b>	<b>376</b>	<b>1948</b>	<b>167%</b>	

### Nas Atividades de Animação Sociocultural:

- O Ano de 2022 assumiu-se como um ano de retoma, contudo, nem todas as atividades alcançaram o número de utentes esperado. As atividades aquáticas continuam a recuperar do longo período de inatividade, sendo mais notório, principalmente, nas atividades com as crianças mais novas e na Hidroginástica. A Hidroginástica encontra-se com uma frequência aproximada de 70% do esperado enquanto as AMAS com uma frequência de apenas 60% do esperado. As Classes da tarde, Aperfeiçoamento Técnico e AMA3, encontram-se no limite da capacidade, tendo alcançado o objetivo. **A ginástica** continua a assumir-se como a principal atividade desportiva, atingindo um número de praticantes superior ao verificado nos anos anteriores, demonstrando uma estabilização no número de ginastas acima dos 120 utentes.
- Nas atividades como o **Andebol, Atletismo e Judo**, não existiu a adesão esperada, ficando o número de praticantes aquém do esperado. O Atletismo não retomou a atividade, por falta de

técnico para acompanhar as atividades e pelo reduzido número de praticantes, que inviabiliza a sustentabilidade da atividade. Verificou-se uma fidelização dos utentes do Judo que se mantêm em prática durante mais de uma época desportiva. No Andebol, existiu, de igual forma, um ténue crescimento, contudo ainda longe do esperado. Contrariamente, no **Andebol em Cadeira de Rodas** existiu um aumento do número de praticantes, assim como a frequência mais constante nas sessões de treino realizadas. Na **Ginástica** verificou-se um constante crescimento no número de praticantes, ao longo do ano, tendo a atividade terminado a época 2021/2022, em julho de 2022 com quase todas as classes, seis, no limite máximo da lotação estabelecida, com 123 atletas. Após o período de férias, em setembro de 2022, verificou-se uma estabilização do crescimento, tendo encerrado o ano, em dezembro de 2022, com 128 atletas.

T  
D  
E

## Cultura

- Nas atividades culturais devido à pandemia, as mesmas decorreram ora em regime presencial ora em regime online, ainda que com um reduzido número de utentes. E assim, as atividades culturais vão acontecendo, promovendo deste modo a educação cultural e musical a quem procura.
- Durante este ano o **Grupo Coral da Casa do Povo**, só realizou 2 atuações no fim do ano, de âmbito local, o que ficou muito aquém do habitual para o grupo.
- As atividades do **Polo de formação de Guitarras Clássicas**, decorreram dentro da normalidade, mas o número de participantes é muito reduzido, o que nos entristece.
- O **"Clube da Batucada"**, que surgiu após o trabalho de inclusão social do Projeto Sorrir M, demonstrou ter os alicerces necessários para se tornar numa orquestra de precursão concelhia. O clube começou a atuar para 3 diferentes tipos de públicos, em 3 níveis e serviços distintos da instituição, mas com um objetivo comum (a orquestra de precursão concelhia):
  - a) Enquanto Monitor da USO (Sorrir M) o Técnico do Clube, promove um trabalho ocupacional na área musical de precursão, juntos dos beneficiários adultos, com problemas do foro da Saúde Mental;
  - b) Enquanto Educador Social do CLDS4G, no âmbito da promoção de atividades pedagógicas, culturais e musicais junto de crianças, jovens e suas famílias desfavorecidas, e/ ou pessoas com deficiência e incapacidade;
  - c) E enquanto músico responsável pelo Clube da Batucada que promove atividades culturais de precursão, junto da comunidade local que pretende participar no clube, bem como na promoção / participação de apresentações musicais, em diferentes promotores que nos contactam a fim de receberem apresentações do clube.

Assim esta atividade, cresceu na sua forma e tem pernas para continuar a crescer. Em 2022, realizou cerca de 15 animações em várias freguesias do Algarve. Terminou o ano com o seguinte nº de participantes:

Faixa Etária	Comunidade em geral	Comunidade em geral (pessoa com deficiência ou incapacidade)	Projeto CLDS4G (crianças e jovens em situação de pobreza e exclusão social)	Projeto CLDS4G (pessoas com deficiência ou incapacidade)	Resposta Social da USO
5 - 10	9		3		
12 - 15			7		
16 - 20					
20 - 30				3	1
30 - 65	11	1	2	2	13
>65	2				
TOTAIS	22	1	12	4	13
TOTAL de Participantes - 52					

7  
3  
P

Nota: dados relativos à realidade de 11/2022, mas com a expectativa de aumentar, principalmente com a ação no CLDS nas restantes freguesias do concelho.

Este projeto coeso, com intenção de promover ações verdadeiramente inclusivas e multiculturais, junto de pessoas com deficiência física e intelectual, jovens, adultos e crianças, conta com o apoio da Junta de Freguesia de S. B. Messines que, não só adquiriu os tambores tradicionais utilizados na orquestra como tem estado sempre disponível para ajudar na logística dos eventos por nos realizados, sendo por isso um dos parceiros fundamentais deste projeto.

#### Lazer

- No decorrer do Verão a CPSBM voltou a dinamizar Campos de Férias para crianças, tendo os mesmos decorrido dentro da normalidade esperada. O número de participantes aproximou-se dos números anteriores à pandemia. Existiram algumas fases, que atingiram o limite máximo estabelecido.
- O Alojamento Local que dispomos, acolheu indivíduos de outras regiões e países e grupos de pessoas a preços sociais cumprindo deste modo o seu propósito.

### c) Respostas Sociais e de Saúde (Saúde Mental, Deficiência e Incapacidade)

O ano de 2022, no seguimento de 2021, continuou a ser um ano de adaptação, exigindo versatilidade por parte da equipa na organização dos serviços e atividades.

No decorrer deste ano, ambas as Unidades de Saúde aumentaram o seu número de utentes, chegando à capacidade máxima ou muito próximo dela. A USO fechou o ano com 20 utentes a

frequentar diariamente e a EAD terminou o ano com 15 utentes inscritos, correspondendo a uma média de 7 visitas diárias.

De acordo com os rácios de pessoal para estas respostas sociais, a CPSBM conta com uma equipa multidisciplinar nas seguintes áreas: Serviço Social, Educação Social, Psicologia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional, Enfermagem, Monitores e Ajudantes de Ação Direta.

Os utentes que frequentam estas respostas podem ser oriundos de todo o barlavento algarvio, durante este ano chegaram utentes vindos do concelho de Silves, Lagoa, Portimão e Lagos.

O trabalho desenvolvido por ambas as respostas tem por base a reabilitação psicossocial dos utentes, as atividades realizadas pretendem alavancar a autonomia, a manutenção/reforço das competências e capacidades, a integração familiar e social, a valorização pessoal, a promoção de vida na comunidade e a promoção e reforço das capacidades familiares e outros cuidadores.

Estas duas unidades de saúde, na sua ação, são sem dúvida essenciais para o público alvo, no entanto a forma de financiamento que está concebida, pelas entidades financiadoras, continua a não estar de todo ajustada, urge continuar a pressionar as respetivas entidades a remodelar o modo de financiamento para que as mesmas possam ter continuidade no tempo sem se tornarem um fardo para a Instituição. Por forma a resolver parte dessas lacunas de financiamento, durante este ano demos continuidade aos protocolos de cooperação com os Municípios de onde os utentes são provenientes (à exceção do município de Lagoa) por forma a que os mesmos possam financiar o transporte dos utentes, que não têm como vir para a resposta social sem ser através de um meio de transporte com o acompanhamento devido e rota específica, criado pela CASA DO POVO para os trazer e levar ao seu domicílio. Assim como, criou-se também um protocolo com a Câmara – Apoio Social, no sentido de ajudar alguns utentes a nível monetário para pagamento das devidas mensalidades, tanto da USO como da EAD.

#### **Unidade Socio-Ocupacional:**

A USO integrada na comunidade Messinense destina-se a desenvolver programas de reabilitação psicossocial para pessoas com moderado e reduzido grau de incapacidade psicossocial por doença mental grave, estabilizadas clinicamente, mas que apresentem incapacidades nas áreas relacional, ocupacional e de integração social.

A taxa de ocupação máxima de ocupação deste presente ano rondou os 90%.

#### **Equipa de Apoio Domiciliário:**

A EAD destina-se a intervir junto de pessoas com doença mental grave, estabilizadas clinicamente, que necessitem de programa adaptado ao grau de incapacidade psicossocial, para reabilitação de competências relacionais, de organização pessoal e doméstica e de acesso aos recursos da comunidade, em domicílio próprio, familiar ou equiparado.

Na EAD, a taxa de ocupação rondou também os 90%.

Foi notória a importância da contínua necessidade de entrarem em contacto frequente, via telefone, com os vários técnicos da unidade e equipa para apoio emocional e funcional. A equipa e unidade, conseguiu durante todo o ano criar esforços e manter sempre uma linha disponível para este apoio.

7  
3  
P

## d) Gestão, Serviços Administrativos e Operacionais

- A ponderação na gestão aliada à utilização das técnicas de gestão, continuam a ser um fator decisivo, particularmente numa conjuntura de grande exigência, para assegurar a regularização da situação financeira, com os Trabalhadores, Fomecedores, Autoridade Tributária e Segurança Social.
- Garantir o cumprimento de todas as responsabilidades da Instituição foi um objetivo e uma realidade quotidianamente presente em todos os mecanismos de gestão e de tomada de decisão durante o ano de 2022.
- Os resultados do exercício do ano transato demonstram as preocupações que, anualmente reiteramos e que de uma forma simples e objetiva todos os associados e leitores deste documento podem analisar e confirmar.
- Os serviços centrais e de apoio institucional, nomeadamente operaram durante este ano, com níveis satisfatórios. Porém sabemos que é importante fomentar o acompanhamento contínuo das chefias por forma a garantir a melhoria da sua prestação às respostas sociais institucionais e por sua vez aos clientes.

## 7. Recursos Humanos e Físicos

Para cumprir os desígnios acima existentes a operacionalização de todos os serviços existentes acima identificados a CPSBM contaram com os seguintes recursos:

### • Recursos Humanos

No âmbito dos recursos humanos, com base no mês de novembro de 2022 apresentamos, de seguida, em forma resumida, o total de recursos humanos da instituição:

- Total de 279 recursos humanos (trabalhadores, prestadores de serviço e estágios profissionais)

Tipo de Contrato	2021	2022
Contratos a termo certo:	7	6
Contratos sem termo:	34 dos quais 2 em baixa médica superior a 30 dias;	43 dos quais 2 encontram-se de baixa médica superior a 30 dias ou em licença sem vencimento;

7  
e

Contratos a termo incerto:	7	11
Contratos de Estágio Profissional (IEFP):	4	6 (2 na EDP)
Contratos de Emprego Inserção	9	2 (1 na EDP)
Prestadores de serviço:	132 (sendo cerca de 123 para as AEC)	213 (sendo cerca de 197 para as AEC)

Para além destes recursos humanos a CPSBM ainda conta com alguns voluntários em algumas atividades pontuais.

Quadro representativo da distribuição dos recursos humanos por resposta social ou serviço:

Respostas Sociais E Educativas	
Creche	11 3 a tempo incompleto
Ensino Pré-escolar	9 4 a tempo incompleto
Centro de Atividades de Tempos Livres	2 a tempo incompleto
AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular	1 12+197 a tempo incompleto
Centro Comunitário	
Apoio Comunitário e Social	2
Atividades de Animação Sociocultural	3 3+9 a tempo incompleto
GLDS – SMI – Somos Mesmo Inclusivos	3 2 a tempo incompleto
BIP Capacitar - AnimaMente	1 4 a tempo incompleto
DGSS - MentalDrive	2 1 a tempo incompleto
Serviços Centrais	6
Saúde	
Unidade Socio-Ocupacional	10 a tempo incompleto 2 Estágios Profissionais
Equipa de Apoio Domiciliário	10 a tempo incompleto 2 Estágios Profissionais
Serviços de Apoio	13

**Nota:** as contagens dos recursos humanos repetem-se tantas vezes, quantas as funções que desempenham nas diferentes respostas sociais e serviços;

Histórico de Evolução de Recursos Humanos de 2000 a 2022



No que se refere ao estabelecimento da "Estação do Pequeninós", os recursos humanos ainda se encontram afetos aos proprietários do respetivo estabelecimento, estando a sua transição prevista para janeiro de 2023.

Porém a relação de trabalhadores desse estabelecimento é a seguinte:

**RH da respostas Social e Educativa da "Estação dos Pequeninós"**

Creche	9 2 a tempo incompleto
Jardim-de-Infância	6 4 a tempo incompleto
Serviços Centrais	1 a tempo incompleto
Serviços de Apoio	1 1 a tempo incompleto

### Formação

Em 2022, a Instituição permitiu que os seus trabalhadores participassem em diversas ações de formação internas /externas, cujas as quais se apresentam no quadro abaixo:

	Nome Formação	Nº de Horas	Total de Trabalhadores	Volume total Horas
F1	Intervenção Psicológica com Pessoas LGBTQ 2ªedição	10	1	10
F2	Anos Incríveis: Programa para Educadores	42	1	42
F3	F3a PRR - Plano de Recuperação e Resiliência	2	2	4
	F3b PRR - Impacto no setor social	2	1	2
	F3c Calculo Mensalidade Utentes	4	3	12
F4a1	Todos Somos Um - 1ª Sessão	0,5	8	4

F5a2		Todos Somos Um - 2ª Sessão	1,5	18	27
F6a3		Coaching e propósito de Vida	1,5	10	15
F7a4		Kit Básico Saúde Mental	1,5	2	3
F8a5		Segurança Contra Incêndios em Edifícios	2	40	80
F9a6		Reciclagem de informação sobre procedimentos administrativos associados aos processos dos utentes	5	3	15
F10		Intervenção Psicológica com Adultos mais Velhos - 1ª edição	10	1	10
F11	F11a	Intervenção Multidisciplinar nas Demências	21	2	42
	F11b	Abordagem Neuropsicologia nas Demências	18	2	36
F12		Curso de 1ºs Socorros Pediátricos	4	1	4
F13		Formação Profissional de Aplicações F3M	40	2	80
F14	F14a	3Q's - Prevenção dos maus tratos na Infância   Construir novos caminhos de esperança	7,5	1	7,5
	F14b	3Q's - Divulgação do Trabalho nas UCC (Unidades de Cuidados na Comunidade)	3	2	6
F15		III Congresso Online Internacional Boas Práticas em Saúde Mental	30	2	60
F16		Seminário em Direito do Trabalho	7	2	14
F17		Todos Somos Um - 3ª sessão	1	17	17
F18		Suporte Básico de Vida - 1ºs socorros	4	10	40
F19		IPSS - Presente e Futuro	4	2	8
F20		Registo e Controlo de Dados	15	1	15
F21		Guia das Exigências em Estabelecimentos de apoio Social e IPSS	4	1	4
F22		Formação Profissional de Segurança em Incêndios	26	49	1274
F23		0778 - Formação Contínua de Ativos - Cheque Formação EXCEL	50	20	1000
F24		CIRANDA I - Danças Tradicionais e Populares para crianças e Estilos de Dança Movimento Terapia	7	2	14
F25		Kit Básico Saúde Mental	1,5	1	1,5
<b>TOTAL</b>					<b>2847</b>

7  
10  
3

• **Recursos Físicos:**

A Casa do Povo funciona no seu edifício sede, com a distribuição funcional identificada no quadro abaixo.

As AEC funcionam em cada Escola do 1º ciclo e as atividades aquáticas funcionam nas Piscinas Municipais de Silves.

## 8. Grau de Execução do Plano de Atividades Pontuais – 2022

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Avaliação
Janeiro a dezembro	Resposta Saúde e Deficiência	Mental Friday	Mensalmente	Sensibilização para a importância da saúde mental na comunidade, através de informações online e/ ou de propostas de momentos lúdicos de diversão aos utentes, assim como, aos seus familiares; Participação de entidades da comunidade na elaboração e divulgação desta Newsletter.	- Número de utentes vs familiares vs comunidade; - Número de publicações;	Executado
Janeiro a junho	Respostas Sociais e Educativas	Psicocidadão	Mensalmente	Partilha de informação, curiosidades, vivências sobre educação, saúde e bem-estar social.	- Número de utentes vs familiares vs comunidade; - 10 (10) publicações;	Executado com sucesso
Janeiro a junho	Respostas Sociais e Educativas	Genga de habilidades sociais	Janeiro a junho	• Dar a conhecer competências sociais desenvolvidas de acordo com a faixa etária.	- Participação de 90 (161) das crianças das valências educativas e sorrir M.	Não executado
Janeiro a dezembro	Resposta Saúde e Deficiência	Tertúlias do Cuidar	Janeiro a dezembro (bimensal)	• Partilha de informação, curiosidades, vivências sobre Doença Mental e estratégias para o cuidador informal/familiar.	- Participação de 90% dos familiares/cuidadores informais da USO e EAD.	Executado
Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Avaliação
Fevereiro	Desporto	Torneio de Preparação de Trampolins	5 e 6	Participação de 100 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Executado com sucesso
	Respostas Sociais e Educativas	Desfile de Carnaval	25	Dar a conhecer o tema do nosso projeto educativo Integrar a temática definida pelo agrupamento para o desfile	- Participação de 140(161) crianças;	Executado com sucesso



*Handwritten signature*

<b>Piso 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alojamento – Quartos, Instalações Sanitárias e Sala de Estar;</li> <li>Centro de Atividades de Tempos Livres – 3 Salas de Atividades, 3 Instalações Sanitárias, Bengaleiro, Atelier para Atividades, Biblioteca, sala de Atendimento aos Pais, Arrecadação, Terraço;</li> <li>Sala dos 5 anos de Jardim de Infância e 1 WC Jardim Inf.</li> <li>Zona do USO – 3 Salas Terapias Expressivas, Instalações Sanitária, Sala de Pessoal e Gabinete Técnico Creche – Berçário (3 -12meses), 2 Salas de Atividades (12-24 e 24-36 meses), Instalações Sanitárias, Cozinha, Refeitório, Gabinetes, Terraço.</li> </ul>
<b>Piso 0</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Hall de entrada;</li> <li>Gabinete da Direção;</li> <li>Gabinete de Direção Técnica e Equipa Técnica;</li> <li>Receção/Secretária;</li> <li>Refeitório/Cozinha;</li> <li>Dispensa;</li> <li>Instalações Sanitárias;</li> <li>Sala Polivalente;</li> <li>Pavilhão desportivo;</li> <li>Instalações Sanitárias;</li> <li>Jardim de Infância - 2 Salas de Atividades, Hall, Bengaleiro, Instalações Sanitárias, Sala de Atendimento aos Pais, 2 Arrecadações;</li> <li>Zona do USO – Cozinha terapêutica e Hall de Entrada e IS p/ px. c/ mobilidade reduzida;</li> </ul>
<b>Cave</b>	Casa das Máquinas; Lavandaria; Balneários Masculinos; Balneários Femininos

**Quadro da Distribuição Funcional da Estação dos Pequenos**

<b>Piso 0</b>	<b>Creche</b> Berçário (com sala de berços, sala parque, copa de leite e fraldário); 2 Salas de Atividades com as respetivas instalações sanitárias (1 sala 12-24 meses; 1 sala 24-36 meses);	Cozinha e Refeitório; Sala de pessoal / vestiário; Sala Polivalente; Sala de isolamento; Gabinete de Direção Técnica; Gabinete de Direção; Hall de Entrada; Arrecadações; Área exterior para atividades ao ar livre.
	<b>Ensino Pré-Escolar</b> 2 salas de atividades, com as respetivas instalações sanitárias (uma sala de 3/4 anos e outra sala que compreende as idades dos 4 aos 6 anos);	

Para o bom funcionamento das diferentes atividades das respostas sociais da Instituição, no fim de 2021 a CPSBM a CPSBM conta com o seguinte parque automóvel:

1 autocarro de 27 lugares	4 carrinhas de 9 lugares (1 das quais não pode transportar crianças por ter mais de 16 anos)	1 carro de 2 lugares 1 carro de 5 lugares
---------------------------	--	--

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Avaliação
Março	Desporto	Campeonato Territorial de Infantis e Encontro Territorial de Benjamins	26 e 27	Participação de 150 ginastas dos clubes regionais Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de fundos nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de ginastas presentes; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Executado
Abril	Desporto	9º Gymfest	25	Demonstrar aos pais e à comunidade em geral o trabalho realizado pelas crianças nas diferentes classes de ginásticas e nas respostas sociais e educativas; Galardear os atletas; Promover um espetáculo atrativo para a comunidade; Garantir a sustentabilidade das classes de ginástica através da angariação de verbas nas atividades dinamizadas pelos pais.	- Número de espetadores; - Valor das verbas angariadas através da participação dos pais;	Executado
Maio	Respostas Sociais e Educativas	Exposição Semana da Família		Realizar atividades conjuntas entre a família e a escola. Conseguir a participação de todas as salas das respostas sociais e educativas e das famílias.	Participação de todas as salas da área educativa com 60(161) famílias.	Executado
	Respostas Sociais e Educativas	Workshop para pais e famílias – Desenvolvimento de competências sociais	10 de maio	Apoiar os pais na aquisição e desenvolvimento de competências social na sua família. Fornecer estratégias aos técnicos sobre educação social na infância.	N.º de famílias participantes Heterogeneidade das famílias( Creche, EPE e CATL)	Executada com pouca aderência
	Respostas Sociais e Educativas	Dia aberto à família – Pícnico comunitário	15 de maio	Comemorar o dia da família através de atividades lúdicas, promovendo a relação entre os vários elementos da família e a criança	-Participação de 35(158) famílias das respostas sociais	Executada

Resposta Saúde e Deficiência	Dia da Família	15 de maio	- Peddy Paper com a participação dos utentes da USO e EAD, comunidade e familiares/cuidadores informais; - Colaboração da Extremo Sul.	- Participação de 90% dos participantes.	Não executado
Respostas Sociais e Educativas	Dia mundial do brincar	30 maio	Criar momentos lúdicos e de diversão em contextos diferentes. Comemorar datas festivas. Sensibilizar os pais para os direitos das crianças.	113(121) crianças participantes;	Executada com sucesso

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Avaliação
Junho	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Final de Ano	25 junho	Aproximar a escola da comunidade Fortalecer laços entre a família e a escola. Dar a conhecer à comunidade o trabalho desenvolvido na área educativa da Casa do Povo. Elaborar uma apresentação teatral/musical com a participação das crianças.	Realização da Festa 8 salas participantes num total de 153 (161) crianças;	Executada com sucesso

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Avaliação
Outubro	Resposta Saúde e Deficiência	Dia da Saúde Mental	10 outubro	Assinelar a data, realizando uma atividade de Interesse e à escolha do grupo "USO/ EAD"; Sensibilizar a comunidade para a necessidade de realizar atividades que promovam o bem-estar a nível da Saúde Mental;	- Realização da Atividade; - Número de participantes envolvidos; - Número de participantes com Doença Mental; - Feedback dos participantes;	Executado

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Avaliação
Novembro	Respostas Sociais e Educativas	São Martinho	11 novembro	Promovendo o convívio entre a escola e as crianças Angariar fundos para aquisição de material lúdico-pedagógico para as respostas sociais e educativas	- 90(151) famílias participantes	Executado com sucesso



2022

## 9. Relatório de Gestão 2022 – Notas Explicativas

O objetivo das demonstrações financeiras é de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro da Instituição e que seja útil nas recetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhes foram confiados e colocados à disposição.

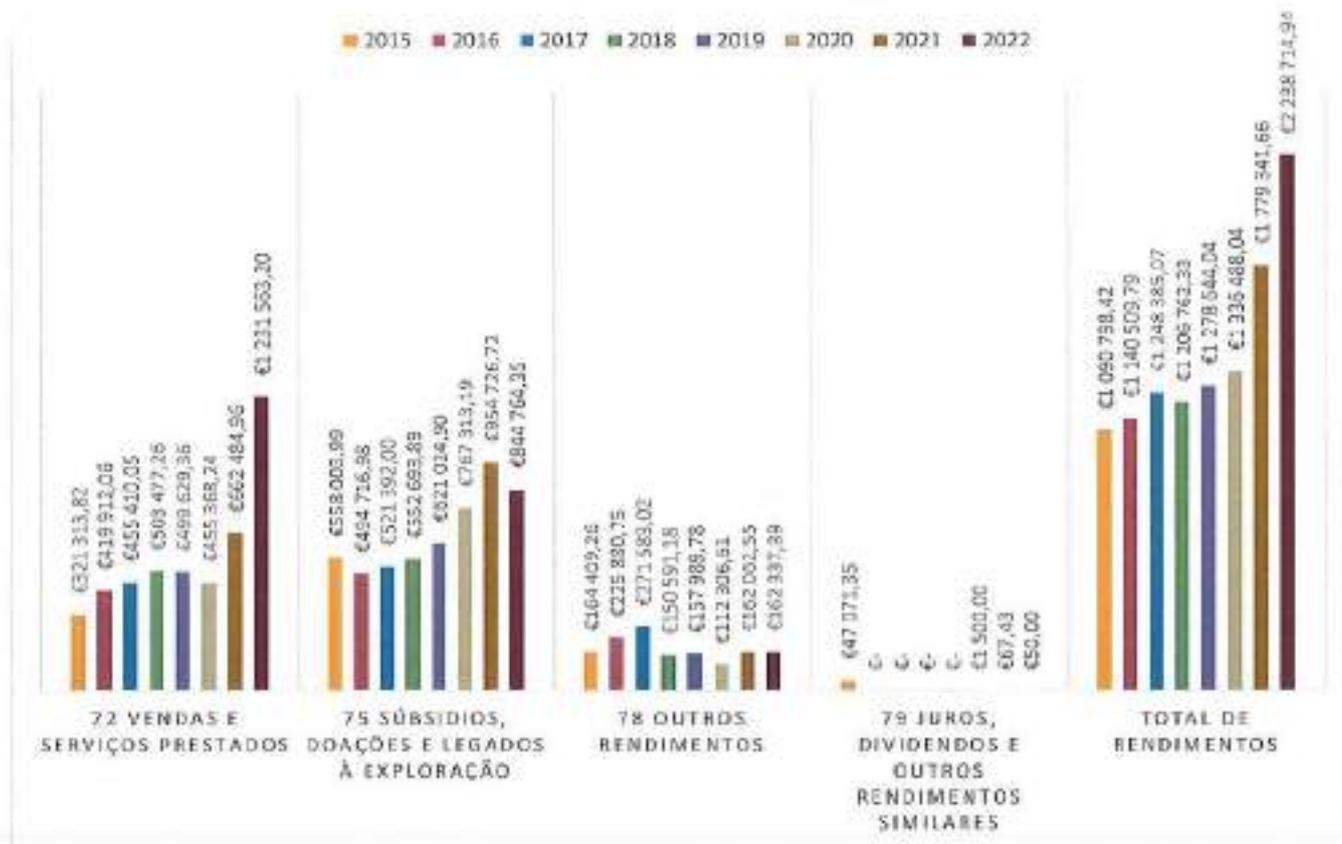
Para satisfazer estes objetivos, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos.

As informações, contidas em mapas como o balanço, as demonstrações de resultados, juntamente com informação contida nas notas explicativas, ajudam a perceber as demonstrações financeiras e a prever os futuros fluxos de caixa da entidade, a sua tempestividade e grau de incerteza.

As demonstrações económico-financeiras (apresentadas em anexo) revelam um resultado líquido do exercício positivo de **-168.451,54€**, resultado este, fortemente influenciado pelo equilíbrio entre os diversos centros de custos da Instituição, alcançados, pelos reajustes efetuados nas imputações dos gastos indiretos e estruturais pelos diferentes centros de custo de prestação de serviços, que aumentaram nos últimos 2 anos e não menos importante a autogestão da cozinha por recursos internos.

Estando a contabilidade organizada de acordo a metodologia do SNC-ESNL as informações de natureza económica e financeira encontram-se explicadas com grande detalhe nas Demonstrações Financeiras, pelo que se remete para os mesmos a explicação da formação dos resultados líquidos.

### ANÁLISE EVOLUTIVA DE RENDIMENTOS



Respostas Sociais e Educativas	Dia do Pijama	21 novembro	Apoiar uma causa desenvolvida a nível nacional no âmbito da solidariedade Atingir uma aderência de 80% das crianças da creche e Jardim de Infância na atividade Ter uma participação de 85% dos pais no donativo Obter um donativo no valor de 200€	- 90(151) famílias participantes	Executada com sucesso
--------------------------------	---------------	-------------	--	----------------------------------	-----------------------

Mês	Área	Nome da Atividade	Dia	Objetivos	Indicadores de Avaliação	Avaliação
	Respostas Sociais e Educativas	Festa de Natal da Criança	14	Apresentar um concerto de Natal para as famílias Fortalecer laços entre a família e a escola. Oferecer uma lembrança a cada criança.	148(151) famílias assistiram	Executada com sucesso
	Cultura	Comemoração do Aniversário	17	Assinalar a data de aniversário da instituição; Proporcionar momentos de convívio junto dos clientes e parceiros da instituição.	- Realização da Atividade - Número de clientes, colaboradores e parceiros presentes.	Executado com sucesso
	Desporto	Marcha-Corrída	A determinar	Proporcionar um evento desportivo de destaque regional na freguesia; Atingir mais de 300 participantes	- Realização da atividade - N.º de Participantes	Não executado

De acordo com o gráfico apresentado, em relação à evolução dos rendimentos perante o ano transato, verifica-se:

- na **conta 72**, houve um aumento na ordem dos 569 mil euros, influenciados pela forma como é contabilizada as verbas protocoladas com AEC, que passaram a ser registadas na conta 72 em vez da 75, e pelo aumento de mais 1 agrupamento, passando assim a 8, uma vez que deixaram de ser financiadas pela DGEST, facto motivado pela transferência de competência para as autarquias. Pelo aumento de faturação na Estação dos Pequeninos que foram contabilizados 12 meses e o aumento da sua capacidade em relação ao ano anterior. E pelo aumento da faturação da área da saúde mental e deficiência que viu a sua a frequência aumentar para os limites da sua capacidade máxima.
- na **conta 75**, houve uma diminuição na ordem dos 110 mil euros, provocada pela contabilização das verbas recebidas das AEC, derivada desta passagem de contas, ficando oculto o aumento dos valores e dos Acordos de Cooperação nas Respostas Sociais e Educativas pela Gratuidade de Creche, do novo Acordo de Cooperação na Estação dos Pequeninos, do aumento do financiamento da autarquia de Silves (Programas de Apoio – PAIS, PAMAD, PAIAC).
- na **conta 78**, houve uma estabilização dos rendimentos suplementares.

Handwritten notes: "A 72" and "A 75" with arrows pointing to the corresponding bullet points.



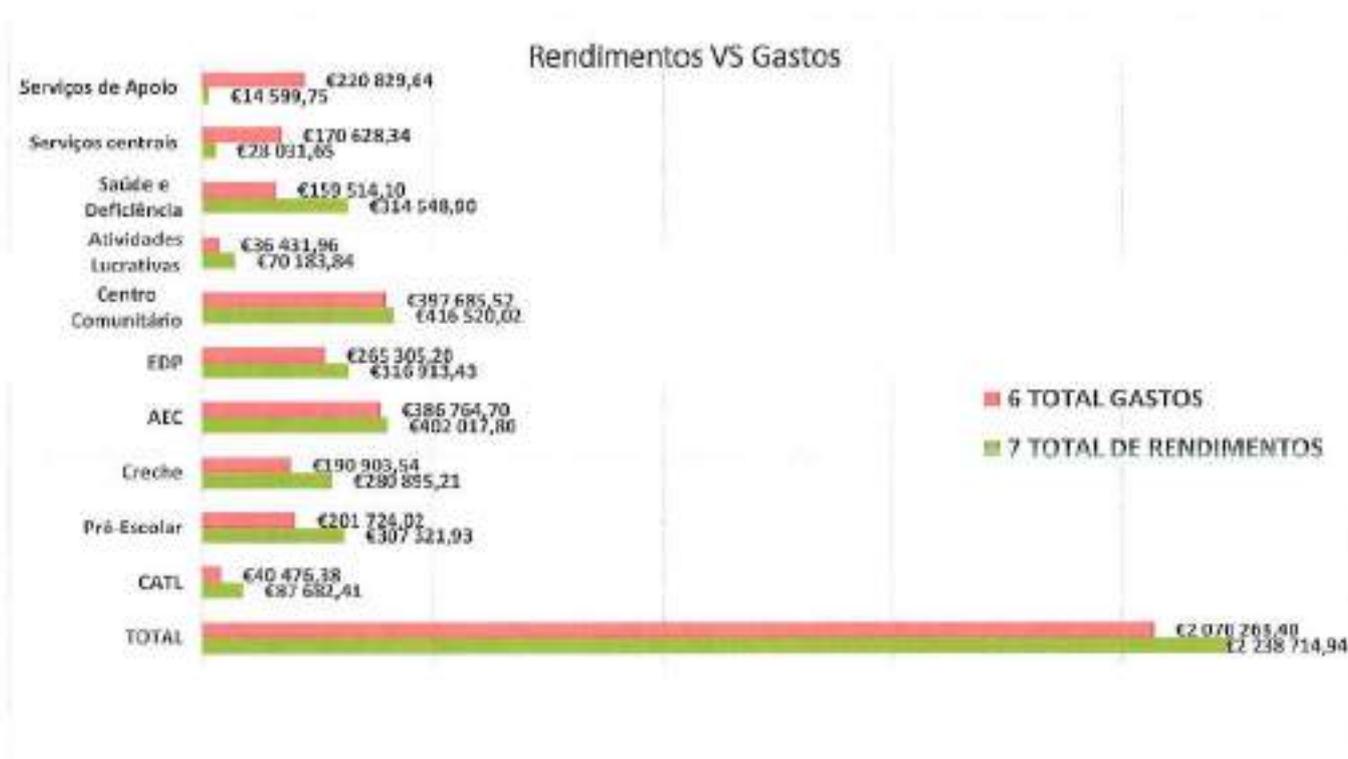
De acordo com o gráfico apresentado, em relação à evolução dos gastos perante o ano transato, verifica-se:

- na **conta 61**, houve um aumento de 44 mil euros pelo estabelecimento da Estação dos Pequeninos, confeccionar os 12 meses.
- na **conta 62**, houve uma aumentou na ordem dos 138 mil euros, fortemente influenciado pela integração da Estação dos Pequeninos (EDP), que teve em funcionamento os 12 meses (em que os RH ainda foram pagos à empresa mãe do estabelecimento, uma vez que a transição só ocorreu em janeiro de 2023), pelo aumento do número de prestador de serviços das AEC no novo agrupamento de escolas e de participações do Grupo de Ginástica, tais como a Scalabis Cup e o Campeonato do Mundo em Sofia, Bulgária.
- na **conta 63**, houve um aumento na ordem dos 190 mil euros, devido a um aumento do número de trabalhadores no quadro de pessoal por via dos 2 projetos Animamente e Mentaldrive que duraram o ano.

completo, às atualizações salariais da RMN, à progressão na carreira profissional, bem como a integração de beneficiários de estágios profissionais.

- **na conta 64**, houve um aumento de 3 mil euros, devido à aquisição de novo imobilizado, nomeadamente apetrechamento de equipamento para a creche, ginástica, cozinha, bem como em equipamento informático, havendo também abatimentos que não se fizeram notar, o caso de uma viatura ligeira de passageiros.
- **na conta 68**, houve um aumento de 34 mil euros, influenciados pelo aumento dos bens alimentares recebidos FEAC e BA para doar, regularizações de utentes e sócios incobráveis e o imposto dos independentes enquadrados no regime de IVA.
- **na conta 69**, houve um decréscimo na ordem dos 8 mil euros, influenciado pelo o termino de 1 Acordo Prestacional e pelo fato de não capitalizar o montante em conta corrente com a CGD.

Os gráficos abaixo demonstram os rendimentos e gastos pelos diversos centros de custos (antes da distribuição dos gastos e rendimentos dos serviços centrais e de apoio):



De acordo com as normas contabilísticas o **Resultado Líquido Positivo** do exercício, no montante **168.451,54€**, irá transitar para a conta de resultados transitados.

Todas as peças contabilísticas da instituição foram elaboradas de forma a transmitir com clareza e de forma explícita as nossas contas, obedecendo às normas contabilísticas e fiscais SNC ESNL.

São Bartolomeu de Messines, de 14 de março de 2023

Apresentando em Assembleia  
Geral de Sócios a 29/03/2023

A Direção da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines,

*João Carlos Silva Alves*  
*Rui Seixas*  
*António Gonçalves*

Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Contribuinte: 501069542

Moeda: EUROS

8  
T  
E

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	1	1.231.563,20	662.484,96
Subsídios, doações e legados à exploração	2	844.764,35	954.726,72
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3	85.546,61	41.795,42
Fornecimentos e serviços externos	4	860.324,85	571.840,47
Gastos com o pessoal	5	961.340,05	771.645,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	6	162.337,39	162.062,55
Outros gastos	7	70.337,06	104.531,53
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>261.116,37</b>	<b>289.461,47</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8	81.589,39	78.493,14
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>179.526,98</b>	<b>210.968,33</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		50,00	67,43
Juros e gastos similares suportados	9	11.125,44	19.809,82
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>168.451,54</b>	<b>191.225,94</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>168.451,54</b>	<b>191.225,94</b>

A Direção

Contabilista Certificado

*Handwritten signature:*  
 João São Gonçalo  
 Diretor



Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2022	2021
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 069 603,51	502 612,43
Pagamentos de subsídios		745 957,65	969 203,54
Pagamentos de apoios		615,24	6 424,77
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-633 287,18	-361 708,41
Pagamentos ao pessoal		-630 369,93	-561 746,01
Caixa gerada pelas operações		552 519,30	554 786,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-556 943,09	-459 883,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-4 423,79	94 903,15
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-4 423,79	94 903,15
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		143 471,03	48 567,88
Caixa e seus equivalentes no fim do período		139 047,24	143 471,03

A Direcção

Contabilista Certificado

*[Assinatura]*  
 \_\_\_\_\_  
 Direcção Soc. Com. de  
 Mensalidades



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2022	31 DEZ 2021
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	1	1 817 247,80	1 854 003,18
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Outros Créditos e Ativos Não Correntes		0,00	0,00
Ativos intangíveis	2	5 392,38	5 392,38
Investimentos financeiros	3	500,00	500,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		1 823 340,18	1 860 095,56
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Clientes e Utentes	4	57 775,04	10 885,21
Accionistas c/ subscrição		-1 269,00	61,00
Caixa e depósitos bancários	7	139 047,24	143 471,03
Gastos a reconhecer		-9 227,18	-9 227,18
Devedores por acréscimos de rendimentos		41 253,67	19 514,74
Outros devedores e credores		8 258,64	0,00
		235 838,41	164 704,80
<b>Total do ativo</b>		2 059 178,59	2 024 800,36
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	8	61 066,83	61 066,83
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	9	-132 752,67	-323 978,61
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 311 764,44	1 357 587,38
		1 240 078,60	1 094 675,60
Resultado líquido do período		168 451,54	191 225,94
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		1 408 530,14	1 285 901,54
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Empréstimos bancários - Passivo Não Corrente	11	329 576,65	401 782,15
Outras dívidas a pagar	12	132 060,00	136 000,00
Outros financiadores M/L Prazo	13	28 197,84	46 996,40
		489 774,49	584 778,55
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	14	48 230,94	33 577,00
Estado e outros entes públicos	15	51 517,57	54 536,59
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Empréstimos bancários - Passivo Corrente	16	0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos		18 197,85	14 939,48
Rendimentos a reconhecer		42 927,60	51 667,20
		160 873,96	154 120,27
<b>Total do passivo</b>		650 648,45	738 898,82
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		2 059 178,59	2 024 800,36

A Direção

Contabilista Certificado

*[Handwritten signature]*  
Banco São. Cerveira  
*[Handwritten signature]*



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do artigo 38º dos Estatutos da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direção com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

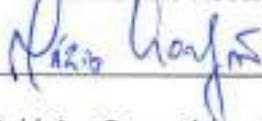
O Conselho Fiscal acompanhou durante o exercício de 2022 as atividades desta Instituição, efetuando as conferências e sondagens que julgou necessárias.

É opinião deste Conselho Fiscal que o Relatório e Contas, apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira, não se verificando violações da Lei e dos Estatutos.

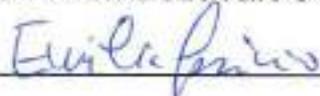
Nestes termos, vem o Conselho Fiscal propor à Assembleia-geral que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas da Direção relativas ao exercício de 2022.

São Bartolomeu de Messines, 14 de março de 2023.

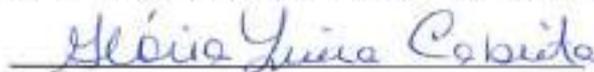
o Conselho Fiscal



(Mário Manuel Caldeira Guerreiro e Gorjão, Presidente)



(Emília Adelaide Sequeira Inácio, 1º Secretário)



(Glória Maria Ribeiro de Lima Cabrita, 2º Secretário)





# MESSINES

## CASA DO POVO

**Anexo**

**14 de março de 2023**



## Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	15
5	Ativos Fixos Tangíveis.....	15
6	Ativos Intangíveis.....	18
7	Locações.....	19
8	Custos de Empréstimos Obtidos.....	19
9	Inventários .....	20
10	Rédito.....	20
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	21
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	22
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio.....	22
14	Imposto sobre o Rendimento .....	23
15	Benefícios dos empregados .....	23
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	23
17	Outras Informações.....	24
17.1	Investimentos Financeiros .....	24
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	24
17.3	Clientes e Utentes.....	25
17.4	Outras contas a receber.....	26
17.5	Diferimentos .....	26
17.6	Outros Ativos Financeiros .....	27
17.7	Caixa e Depósitos Bancários .....	27
17.8	Fundos Patrimoniais.....	27
17.9	Fornecedores .....	28

17.10 Estado e Outros Entes Públicos.....	28
17.11 Outras Contas a Pagar.....	28
17.12 Outros Passivos Financeiros.....	29
17.13 Subsídios, doações e legados à exploração.....	29
17.14 Fornecimentos e serviços externos.....	30
17.15 Outros rendimentos.....	30
17.16 Outros gastos.....	30
17.17 Resultados Financeiros.....	31
17.18 Acontecimentos após data de Balanço.....	32



## 1 Identificação da Entidade

A "Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines" é uma Associação de Utilidade Pública de base associativa, registada como IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social (livro n.º 117/98 fls 117), constituída por tempo indeterminado, com o objetivo de promover o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades, especialmente as do meio rural, que atua nas áreas sociais, educativas, de apoio à saúde mental e deficiência, culturais, desportivas e de lazer.<sup>1</sup>

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL. Assim, a Entidade preparou o balanço de abertura de 1 de janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2011.

O montante total de ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas Demonstrações Financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Estes ajustamentos estão evidenciados em "Resultados Transitados".

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'S', a 'T', and a 'P' with a flourish below it.

### 3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

##### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da Informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

##### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.



### 3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

### 3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

### 3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

### 3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### 3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve



manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### 3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### 3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.



Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'S', a cross-like symbol, and a circled 'P' with the name 'J. A. Costa' written below it.

### 3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Os "Bens do património histórico e cultural" encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta "Variações nos fundos patrimoniais"

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.5 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.



As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

### 3.2.6 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na

Handwritten initials 'S', '7', and 'P' are visible in the top right corner. Below them is a handwritten signature that appears to read 'José Carlos'.

alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.7 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos Inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;



- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
  - Alterações no preço do bem locado;
  - Alterações na taxa de câmbio
  - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

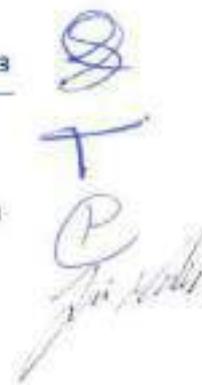
As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a circular stamp and the letters 'T' and 'P'.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.9 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

### **3.2.10 Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um efluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.



Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir efluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.11 Financiamentos Obtidos

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

E/ou

Os "Encargos Financeiros" de "Empréstimos Obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso ou venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

#### Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.



Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.3. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

### 3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: "A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da



respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2009 a 2012 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5 Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2021					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 699 270,92					2 701 605,95
Equipamento básico	275 427,81					294 221,32
Equipamento de transporte	183 726,25					183 726,25
Equipamento biológico	137 975,51					144 231,56
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	71 790,93					71 790,93
<b>Total</b>	<b>3 368 191,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 395 576,01</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	917 664,78					980 278,42
Equipamento básico	215 459,82					221 049,56
Equipamento de transporte	148 432,37					154 557,37
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	108 673,24					112 463,04
Outros Ativos fixos tangíveis	72 849,48					73 224,44
<b>Total</b>	<b>1 463 079,69</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 541 572,83</b>



Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	2 701 605,95					2 701 605,95
Equipamento básico	294 221,32					309 298,80
Equipamento de transporte	183 726,25					172 624,32
Equipamento biológico	144 231,56					149 735,72
Equipamento administrativo	0,00					0,00
Outros Ativos fixos tangíveis	71 790,93					85 543,30
<b>Total</b>	<b>3 395 576,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3 418 808,09</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	980 278,42					1 033 473,10
Equipamento básico	221 049,56					230 237,92
Equipamento de transporte	154 557,37		21 601,93			167 391,15
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	112 463,04					117 076,82
Outros Ativos fixos tangíveis	73 224,44					74 983,23
<b>Total</b>	<b>1 541 572,83</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1 623 162,22</b>

6 Ativos IntangíveisOutros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2011 e de 2012, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
<b>Custo</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	5 592,38					5 592,38
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>5 592,38</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5 592,38</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

*Handwritten signature and initials:*  
 [Signature]  
 T  
 B  
 José

## 7 Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Descrição	2022			2021		
	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Custo de Aquisição	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	2 701 605,95	1 033 473,10	1 668 132,85	2 701 605,95	980 278,42	1 721 327,53
Equipamento básico	309 298,80	230 237,92	79 060,88	294 221,32	221 049,56	73 171,76
Equipamento de transporte	172 624,32	167 391,15	26 835,10	183 726,25	154 557,37	29 168,88
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	149 735,72	117 076,82	32 658,90	144 231,56	112 463,04	31 768,52
Outros Ativos fixos tangíveis	85 543,30	74 983,23	10 560,07	71 790,93	73 224,44	-1 433,51
<b>Total</b>	<b>3 418 808,09</b>	<b>1 623 162,22</b>	<b>1 817 247,80</b>	<b>3 395 576,01</b>	<b>1 541 572,83</b>	<b>1 854 003,18</b>

## 8 Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	329 576,65	329 576,65	0,00	401 782,15	401 782,15
Locações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas			0,00			0,00
Contas Bancárias de Factoring			0,00			0,00
Contas bancárias de letras descontadas			0,00			0,00

Outros Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>329 576,65</b>	<b>329 576,65</b>	<b>0,00</b>	<b>401 782,15</b>	<b>401 782,15</b>

## 9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				41 795,42			85 546,61
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

## 10 Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	0,00	0,00

Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	894 158,05	483 006,22
Quotas e jóias	5 114,00	5 040,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	4 151,86	1 179,89
Dividendos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>903 423,91</b>	<b>489 226,11</b>

## 11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Nos períodos de 2021 e 2022, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2021	Aumentos	Diminuições	2022
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

O aumento/diminuição da provisão "mencionar qual a rubrica da provisão" deve-se ao facto de "Indicar o motivo".

Passivos contingentes

“Relatar os passivos contingentes existentes, bem como os efeitos que podem ter e quais as incertezas que o mesmo acarreta, devendo ser indicado se existe a possibilidade de haver um efluxo associado ao referido passivo contingente.”

Ativos contingentes

“Descrever quais os ativos contingentes existentes e que efeitos estes podem ter”

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2022	2021
<b>Subsídios do Governo</b>		
<b>Apoios do Governo</b>		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, as alterações das taxas de câmbio tiveram o seguinte efeito:

Descrição	2022				2021			
	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor	Valor (moeda estrangeira)	Valor inicial (€)	Câmbio	Valor
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**14 Imposto sobre o Rendimento**

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00€, corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2022	2021
IRC Liquidado		
Tributação Autónoma		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**15 Benefícios dos empregados**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 61 e em 31/12/2022 foi de 70.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	13 034,90	2 953,20
Remunerações ao pessoal	759 922,70	690 123,91
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	3 108,61	-1 214,67
Encargos sobre as Remunerações	167 706,43	73 585,73
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7 787,84	3 071,66
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	9 779,57	3 125,51
<b>Total</b>	<b>961 340,05</b>	<b>771 645,34</b>

**16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2012 e 2011, foram de 0,00€ em cada um dos períodos.

## 17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2022	2021
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em associadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outros investimentos financeiros</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>500,00</b>	<b>500,00</b>

### 17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	1 612,50

8  
7  
E  
José Aires

Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	0,00	0,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>1 612,50</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	1 269,00	1 551,50
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 269,00</b>	<b>1 551,50</b>

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2022	2021
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes	57 211,01	13 152,07
Utentes	5 504,64	1 157,82
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	-34 413,74	-33 577,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes		
Utentes		
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes		

Utentes		
<b>Total</b>	<b>28 301,91</b>	<b>-19 267,11</b>

Nos períodos de 2022 e 2021 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2022	2021
Clientes		
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2022	2021
Remunerações a pagar ao pessoal	-1 025,45	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	41 283,33	19 463,04
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	8 258,64	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>48 516,52</b>	<b>19 463,04</b>

#### 17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>9 227,18</b>	<b>9 227,18</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
<b>Total</b>	<b>42 927,60</b>	<b>51 067,66</b>



### 17.6 Outros Ativos Financeiros

A Entidade detinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2022	2021
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2022	2021
Caixa	184,25	384,31
Depósitos à ordem	143 286,78	48 183,57
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
<b>Total</b>	<b>143 471,03</b>	<b>48 567,88</b>

### 17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	61 127,83	0,00	-1 330,00	59 797,83
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-323 978,61	191 225,94	0,00	-132 752,67
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 357 587,38	0,00	-45 822,94	1 311 764,44
<b>Total</b>	<b>1 094 736,60</b>	<b>191 225,94</b>	<b>-47 152,94</b>	<b>1 238 809,60</b>

**17.9 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	34 413,74	33 577,00
Fornecedores títulos a pagar	13 817,20	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>48 230,94</b>	<b>33 577,00</b>

**17.10 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	7 076,01	5 616,37
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>7 076,01</b>	<b>5 616,37</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	28,00	28,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	0,00	0,00
Segurança Social	47 979,62	49 494,65
Outros Impostos e Taxas	356,92	236,02
<b>Total</b>	<b>48 364,54</b>	<b>49 758,67</b>

**17.11 Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:



Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar		1 025,45		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		132 000,00		136 000,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		-8 258,64		0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>124 766,81</b>	<b>0,00</b>	<b>136 000,00</b>

#### 17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

Descrição	2022	2021
	0	0
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

#### 17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	763 494,04	865 221,90
Subsídios de outras entidades	55 141,79	78 251,45
Doações e heranças	26 128,52	11 253,37
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>844 764,35</b>	<b>954 726,72</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

#### 17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	654 963,57	424 672,91
Materiais	34 979,19	24 644,44
Energia e fluidos	79 732,08	39 162,74
Deslocações, estadas e transportes	18 722,63	33 054,92
Serviços diversos	71 927,38	50 305,46
<b>Total</b>	<b>860 324,85</b>	<b>571 840,47</b>

#### 17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	109 409,85	81 999,35
Descontos de pronto pagamento obtidos	5,91	1 108,03
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Garhos em inventários	543,31	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	2 152,80	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	216,05	0,83
Rendimentos em investimentos não financeiros	900,00	0,00
Outros rendimentos	49 109,47	78 954,34
<b>Total</b>	<b>162 337,39</b>	<b>162 062,55</b>

#### 17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	11 648,18	7 287,15

Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	5 717,95
Perdas em inventários	2 780,41	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	55 908,47	91 526,43
<b>Total</b>	<b>70 337,06</b>	<b>104 531,53</b>

### 17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	11 125,44	19 809,82
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>11 125,44</b>	<b>19 809,82</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	67,43
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>67,43</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-11 125,44</b>	<b>-19 742,39</b>

### 17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

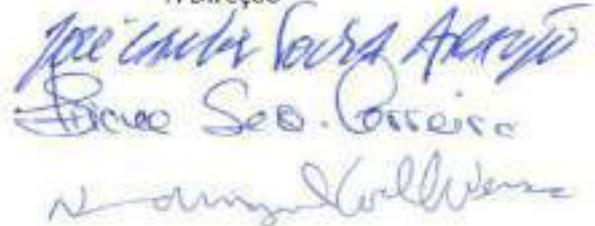
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Direção a 14 de março de 2023.

São Bartolomeu de Messines, 14 de março de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

De acordo com as disposições vigentes, designadamente a alínea b) do artigo 38º dos Estatutos da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines, vem o Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório e Contas apresentadas pela Direção com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

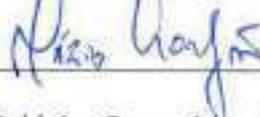
O Conselho Fiscal acompanhou durante o exercício de 2022 as atividades desta Instituição, efetuando as conferências e sondagens que julgou necessárias.

É opinião deste Conselho Fiscal que o Relatório e Contas, apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação económica e financeira, não se verificando violações da Lei e dos Estatutos.

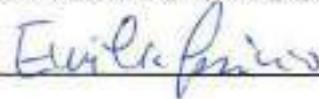
Nestes termos, vem o Conselho Fiscal propor à Assembleia-geral que sejam aprovados o Relatório de Atividades e Contas da Direção relativas ao exercício de 2022.

São Bartolomeu de Messines, 14 de março de 2023.

O Conselho Fiscal



(Mário Manuel Caldeira Guerreiro e Gorjão, Presidente)



(Emília Adelaide Sequeira Inácio, 1º Secretário)



(Glória Maria Ribeiro de Lima Cabrita, 2º Secretário)



### Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, [www.casapovomessines.pt](http://www.casapovomessines.pt), em 27/03/2023

Os órgãos de administração: